

Bichos

Os gatos, por natureza, são animais exploradores, mas o acesso à rua pode trazer uma série de perigos para os bichanos

POR AILIM CABRAL

Atropelamento, envenenamento e maus-tratos são alguns dos riscos aos quais os gatos que têm acesso livre às ruas estão expostos. A maior chance de contrair doenças, brigar com outros gatos e comer lixo ou alimentos contaminados se somam aos perigos, que diminuem consideravelmente a expectativa de vida desses animais.

O veterinário Frederico do Vale comenta que as lesões causadas pelas brigas com outros gatos e, até mesmo, com cães também podem causar inflamações e infecções, além de machucados internos que podem passar despercebidos pelos tutores. Entre as doenças, Frederico destaca a leucemia felina (FeLV) e imunodeficiência felina (FIV), infecções virais transmitidas com bastante facilidade entre gatos.

A bióloga e veterinária Lara Beatriz de Miranda Belmonte acrescenta a contaminação por parasitas, como pulgas, carrapatos, vermes e fungos, além das infecções bacterianas. Quando não são vacinados, os riscos de contrair infecções são ainda maiores. Quando não são castrados, contribuem para o aumento no número de animais de rua e podem pegar infecções sexualmente transmissíveis.

“Além dos perigos para si mesmos, esses gatos podem oferecer riscos para outros animais, crianças ou adultos da mesma forma que os felinos que vivem nas ruas. Embora possam ser mais dóceis, diminuindo assim as chances de ataques, eles têm alto potencial transmissor de doenças, como a toxoplasmose, a leptospirose,



Luana e a irmã Julia Uchoa Oliveira, 15 anos, com alguns gatos da família

SEGURANDO OS

FUJÕES!